

10 anos / NORTE  
CONJUNTURA

CCDRn  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

# Encontros Norte Conjuntura

Mercado de Trabalho da Região Norte  
Eduardo Pereira

1ª sessão  
NORTE & PESSOAS

12 MAIO  
Instituto de Design  
de Guimarães

[www.ccdr-n.pt/norte-pessoas](http://www.ccdr-n.pt/norte-pessoas)

APOIO



MEDIA PARTNER

Jornal de  
Notícias

COFINANCIAMENTO

NORTE 2020

PORTUGAL  
2020



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

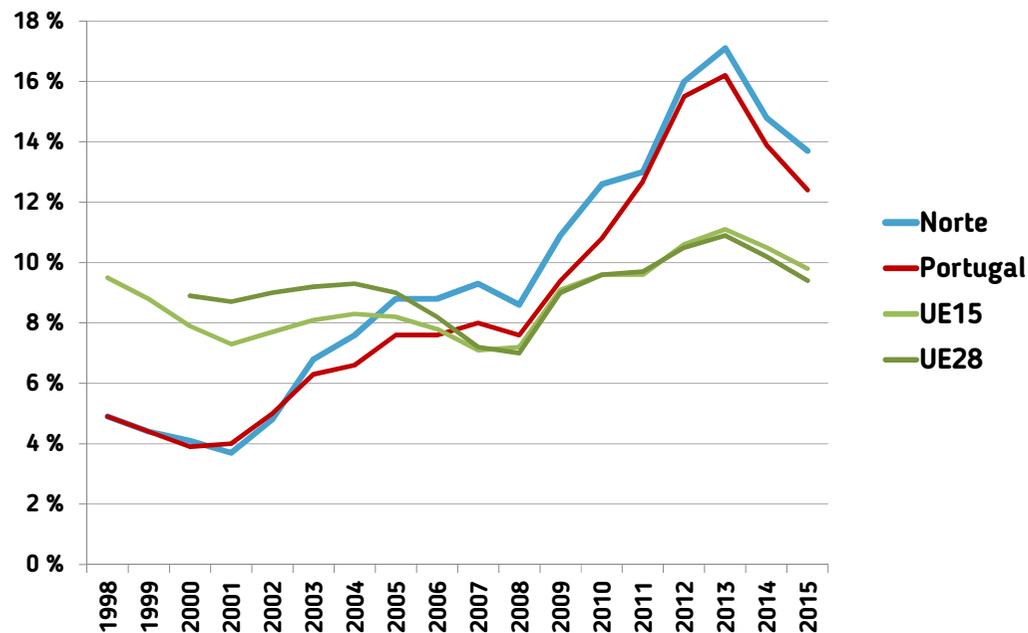
---

## O Mercado de Trabalho da Região Norte

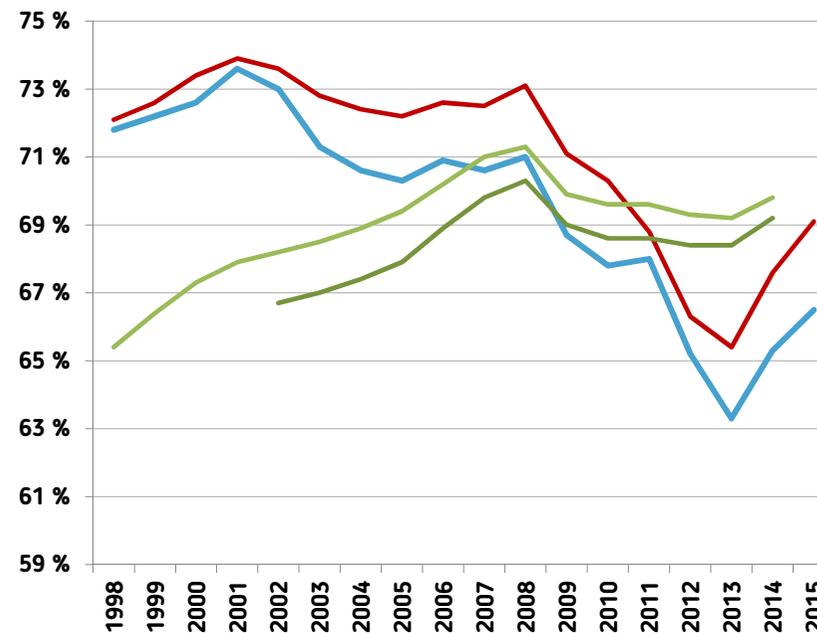
1. Da viragem do milénio aos nossos dias: o mundo em mudança
2. Desequilíbrio no mercado de trabalho e mecanismos de ajustamento
3. A Região Norte hoje: o pleno emprego é possível?

## 1. Da viragem do milénio aos nossos dias: o mundo em mudança

### Taxa de desemprego



### Taxa de emprego (20-64)



## A Região Norte na viragem do milénio

Forte industrialização

em 1999: indústria + construção = 45,4% do emprego (maior % na UE15)

indústria = 36,9% do emprego (4º lugar na UE15, atrás de Suttgart, Tübingen (DE) e Veneto (IT))

Forte crescimento económico: taxa média de crescimento anual do PIB em volume = 3,4% entre 1995 e 2001

Baixas taxas de desemprego (3,7% em 2001)

Região pobre

ano 2000: PIB *per capita* (em padrão de poder de compra) da RN era o 4º mais baixo da UE15, à frente apenas de dois territórios franceses ultramarinos (Mayotte e Guiana) e da Extremadura espanhola

(em 2002 a RN foi ultrapassada pela Extremadura e passou a ser a 3ª região mais pobre da UE15)

Indústrias tradicionais, baixo perfil tecnológico, trabalho-intensivo, baixa criação de valor, orientação

exportadora tendo como principal factor competitivo a mão-de-obra pouco qualificada e de baixo custo

---

## O mundo em mudança

Dezembro 2001: admissão da China na Organização Mundial do Comércio (liberalização crescente do comércio mundial)

Início 2002: início da circulação física e utilização generalizada do euro (perda do instrumento cambial)

Mai 2004: grande alargamento da UE (10 novos estados-membros)

Início 2005: liberalização total do comércio mundial de têxteis

Meados 2008: crise financeira internacional

## A Região Norte em mudança

Recessão: 2002-2003; 2009; 2011-2013

Adaptação à mudança:

Aposta em novos factores de competitividade: modernização tecnológica; qualificação do capital humano; aposta na I&D; adopção de práticas de inovação de vários tipos

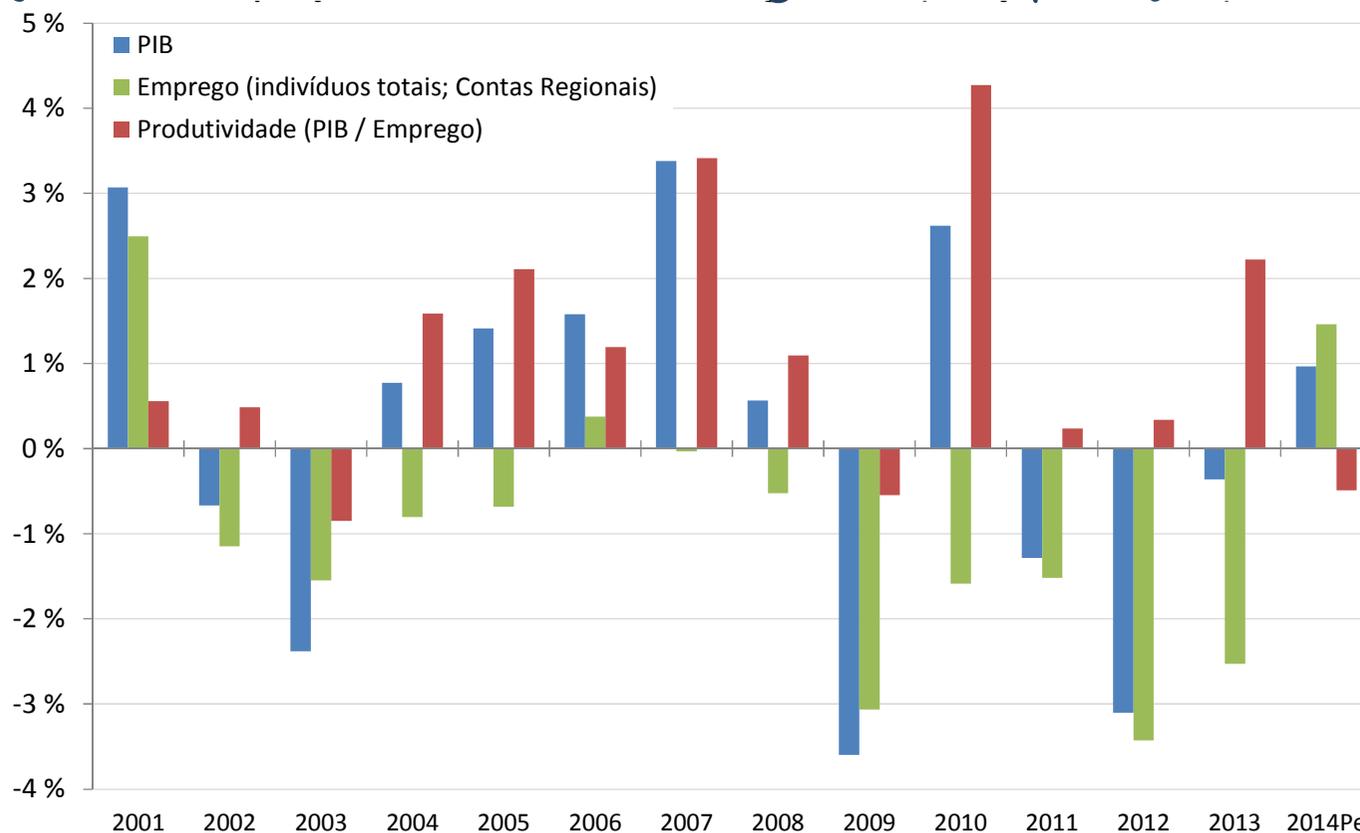
Maior diversificação sectorial

Modernização das infraestruturas

Busca de ganhos de produtividade

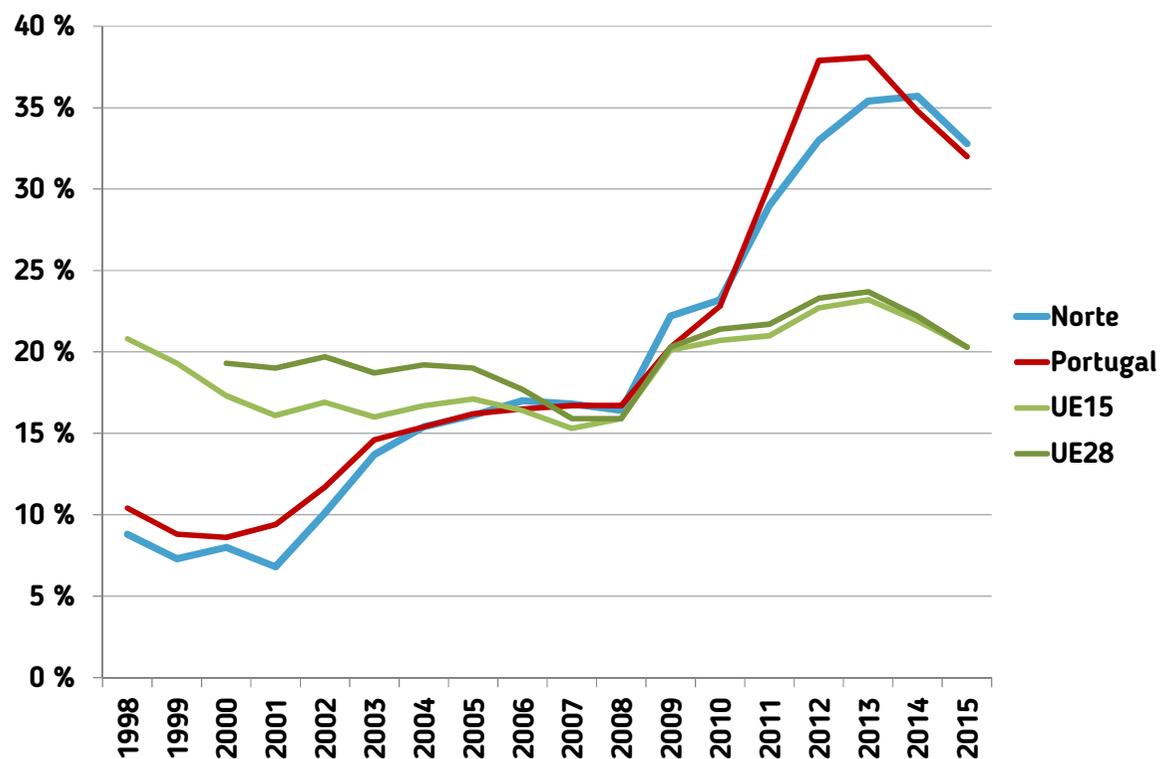
Alteração na relação entre crescimento económico e crescimento do emprego

## Decomposição do crescimento do PIB na Região Norte (variações em volume)

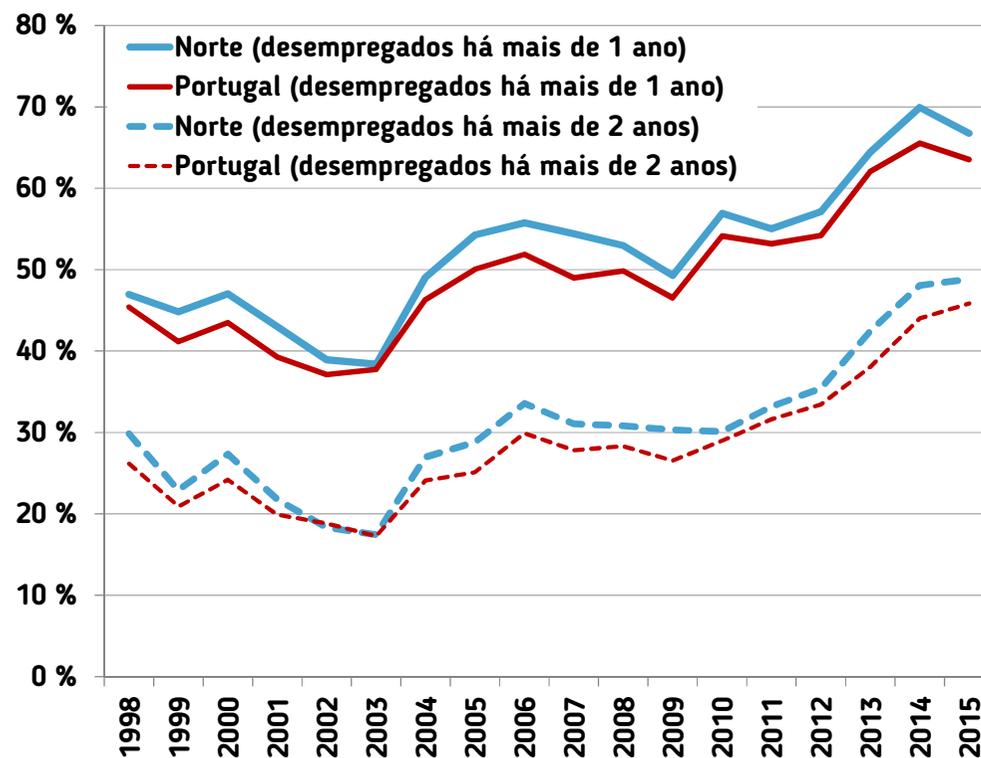


## 2. Desequilíbrio no mercado de trabalho e mecanismos de ajustamento

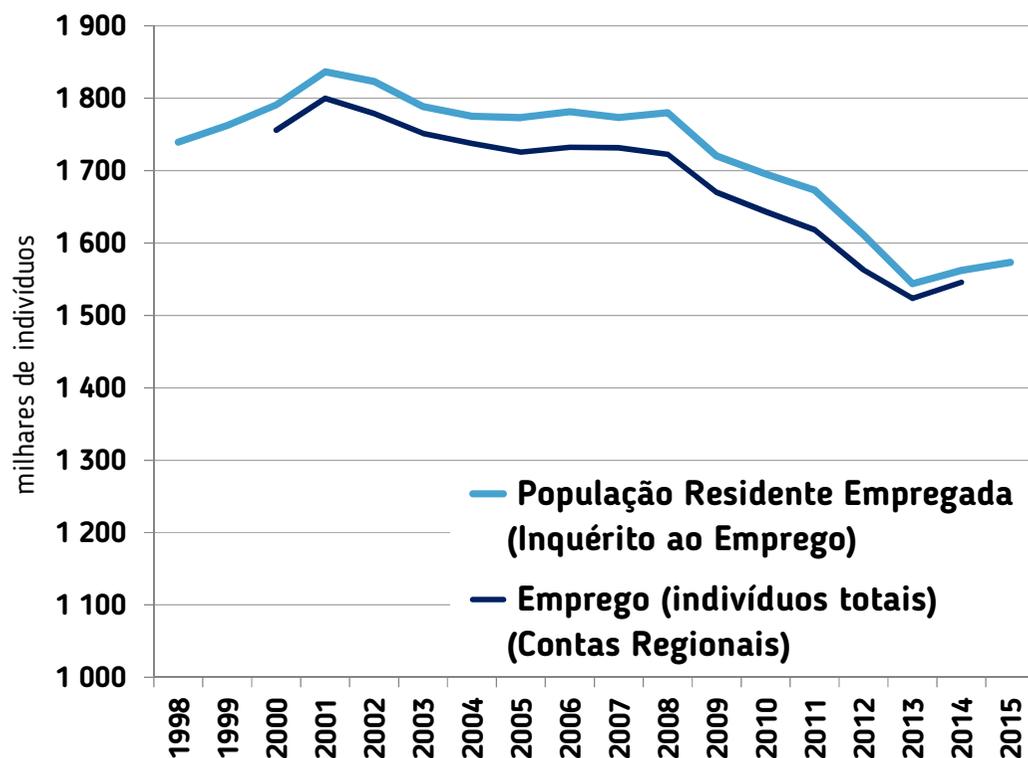
### Taxa de desemprego de jovens (menos de 25 anos)



## Desemprego de Longa Duração (em % do total de desempregados)



## O emprego na Região Norte



### Destruição líquida de emprego

de 2001 a 2013: -293 mil (IE)  
ou -276 mil (CR)

de 2008 a 2013: -236 mil (IE)  
ou -199 mil (CR)

### Criação líquida de emprego

de 2013 a 2015: +29 mil (IE)

Mas: de 2013 a 2015 a população  
desempregada da RN diminuiu em  
70 mil pessoas

---

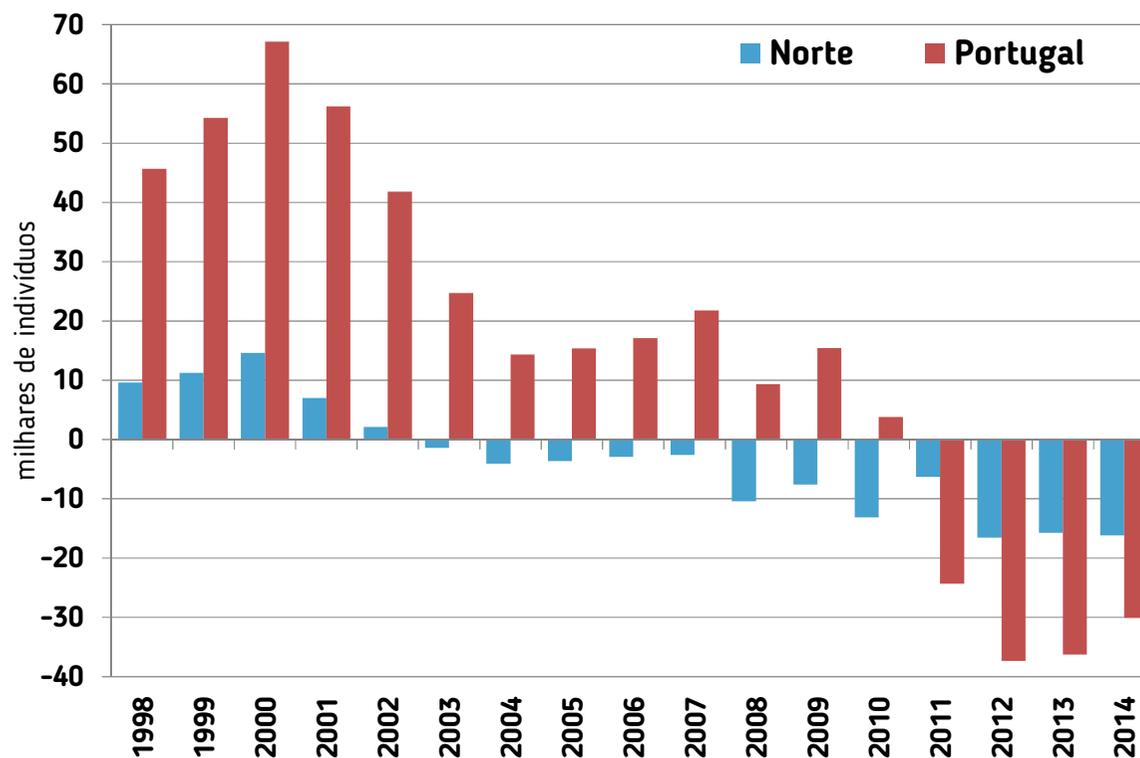
## Mecanismos de ajustamento no Mercado de Trabalho da Região Norte

Ajustamento pela quantidade: destruição vs. criação de emprego  
fluxos migratórios de saída  
alteração qualitativa: natureza da relação com o trabalho

Ajustamento pelos salários

Políticas activas de emprego e políticas de formação profissional

## Saldo migratório da Região Norte



### Saldo migratório acumulado da RN

representou a perda de 100 mil habitantes em 12 anos (2003-2014)

Agravamento nos anos mais recentes:

perda de 86 mil habitantes em 7 anos (2008-2014)

perda de 48 mil habitantes em 3 anos (2012-2014)

---

## Natureza da relação com o trabalho

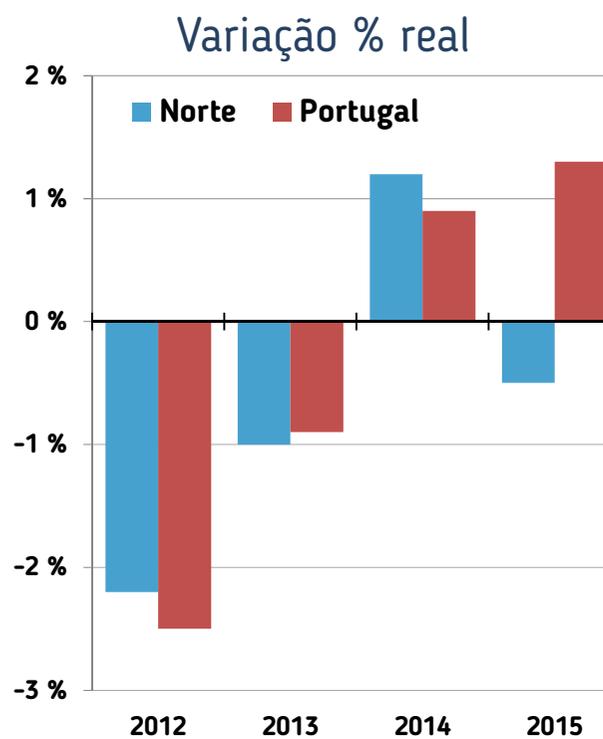
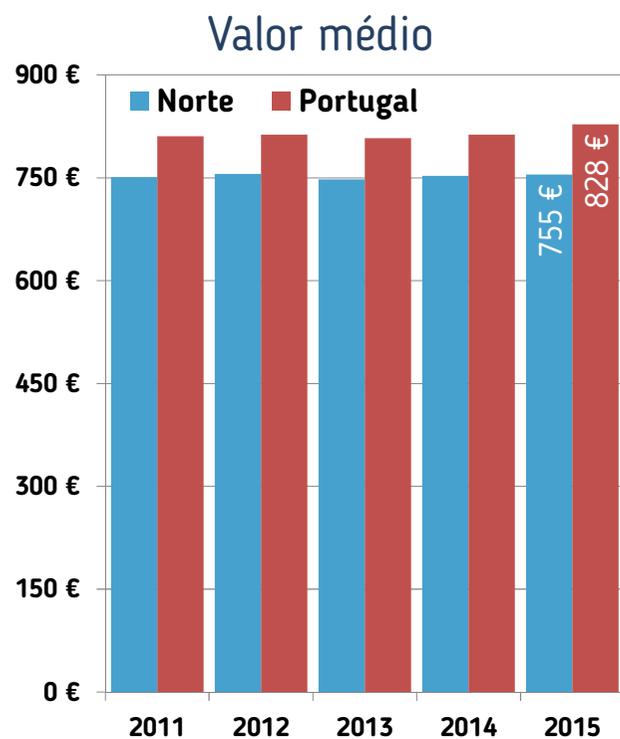
Crescimento de formas de emprego ditas precárias, como alternativa ao desemprego ou à inactividade

A proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo (face ao total da população empregada) cresceu de 7,3% em 1998 para 15% em 2015

Nos últimos dois anos: recuperação do emprego; continuação do aumento da importância relativa dos contratos com termo, mas também:

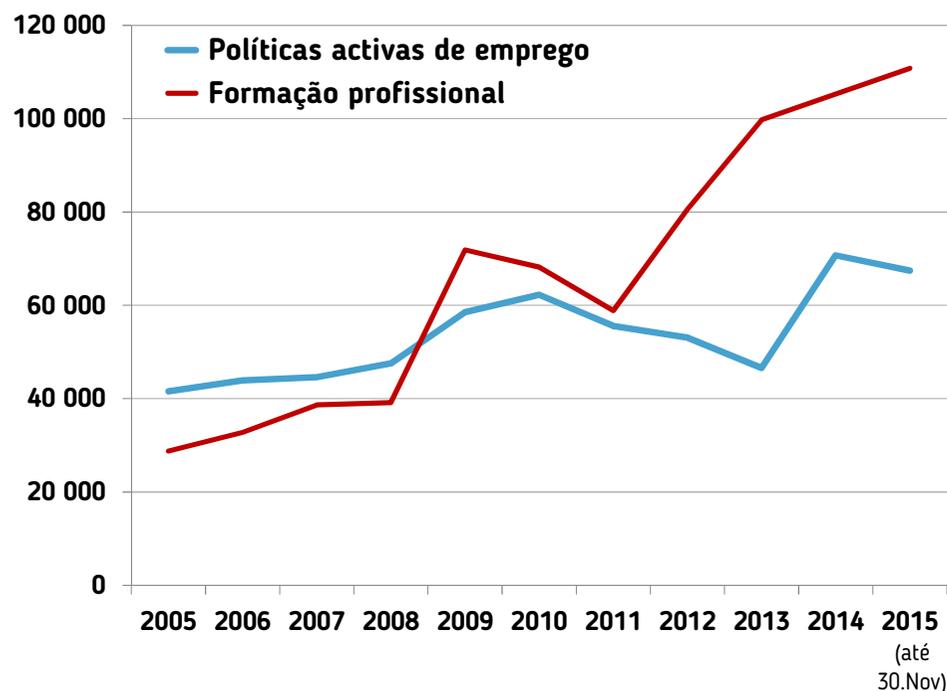
- redução do peso relativo dos “isolados” (de 17,1% para 12,8%)
- aumento do peso relativo dos contratos sem termo (de 60,6% para 63,7%)

## Rendimento médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem da RN



Entre 2011 e 2015, o salário médio da Região Norte perdeu 2,5% do seu poder de compra

## Políticas activas de emprego e acções de formação profissional do IEFP na Região Norte: nº de abrangidos



Em 2014:

Formação profissional:

Qualificação de adultos = 86,5%

Políticas activas de emprego:

Programas de estágio = 35,9%

“Trabalho socialmente necessário” (CEI, CEI+ e CEI Património) = 30,9%

Apoios à contratação (Programa Estímulo e apoios via reembolso da TSU) = 30,5%

### 3. A Região Norte hoje: o pleno emprego é possível?

---

## A Região Norte hoje

Salto qualitativos importantes, mesmo se o processo de ajustamento à mudança necessita ainda de ser prosseguido

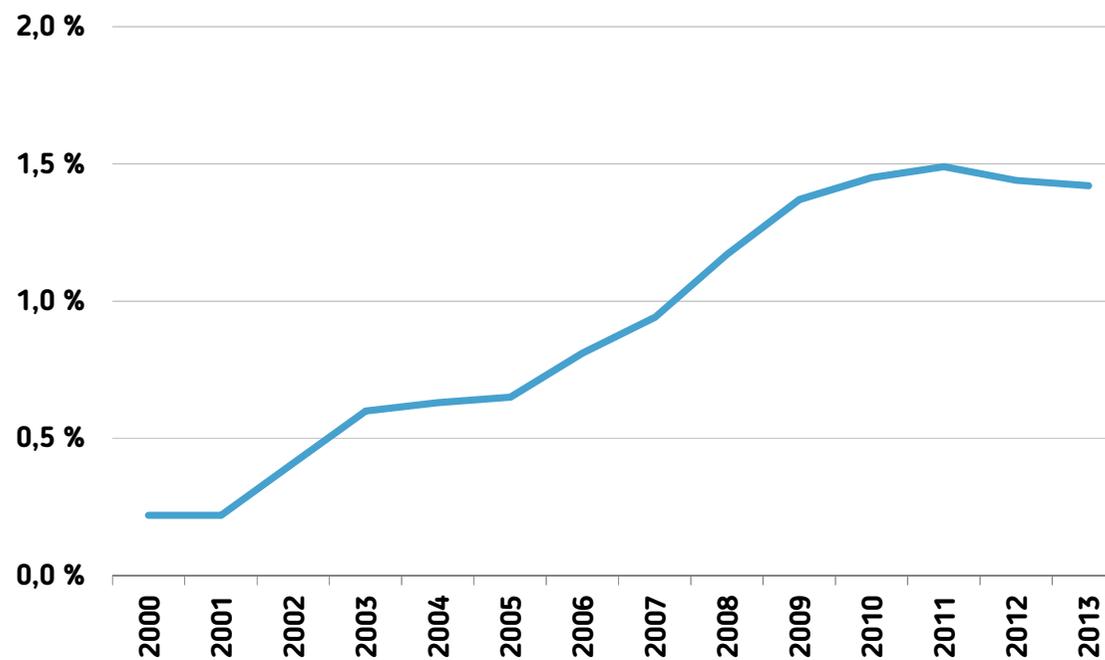
Factores de competitividade: Despesa em I&D; Melhoria na qualificação da mão-de-obra

A Região Norte já não é a 3<sup>a</sup> mais pobre da antiga UE15 (*tinha, em 2014, subido 14 posições nesse ranking*) mas pouco convergiu face à média comunitária:

o PIB *per capita* da RN (em padrão de poder de compra) passou de 63% da média da EU28 em 2000, para 65% em 2014

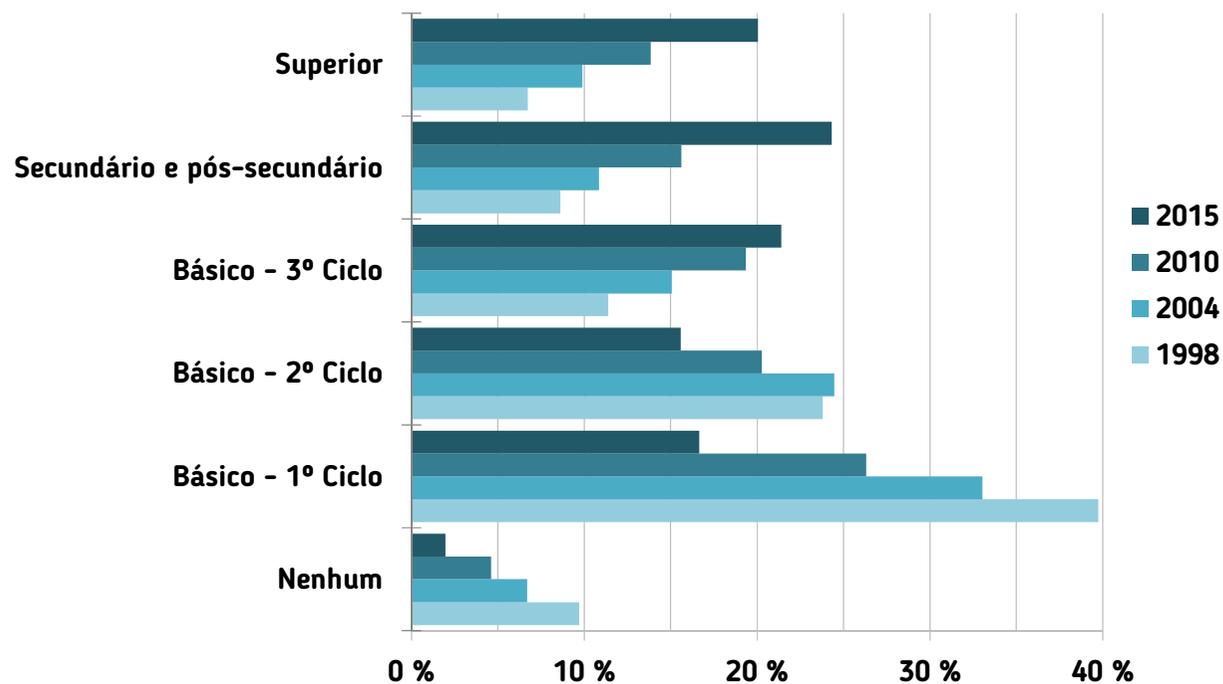
É sobretudo no plano do emprego que o processo de adaptação à mudança se traduz, hoje, num desafio particularmente complexo

## Factores de competitividade: despesa em I&D em % do PIB, na Região Norte

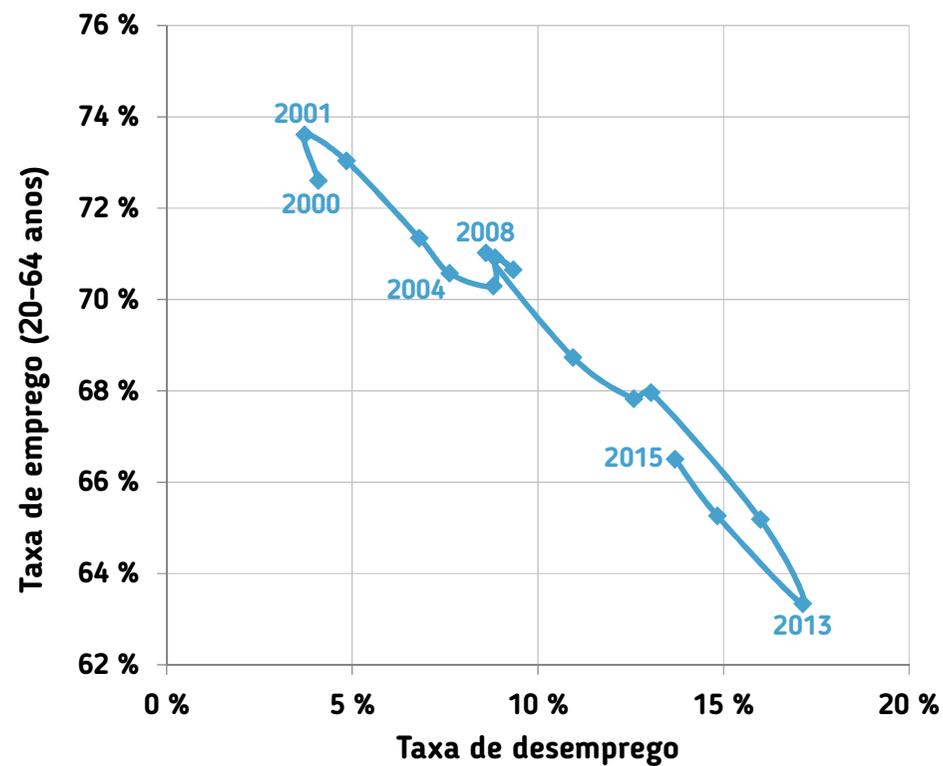


## Factores de competitividade: qualificação da oferta de mão-de-obra

População activa da Região Norte por níveis de escolaridade completa

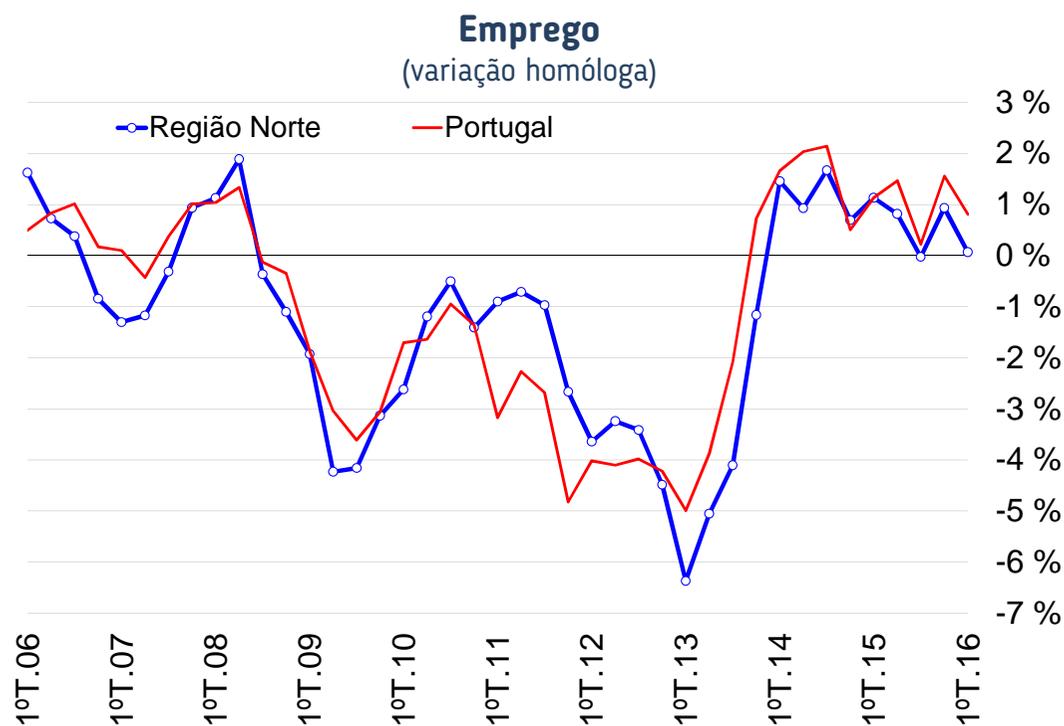


## O desafio do emprego na Região Norte



## O Mercado de Trabalho da Região Norte, agora

(Inquérito ao Emprego, INE, 1º trim. 2016)

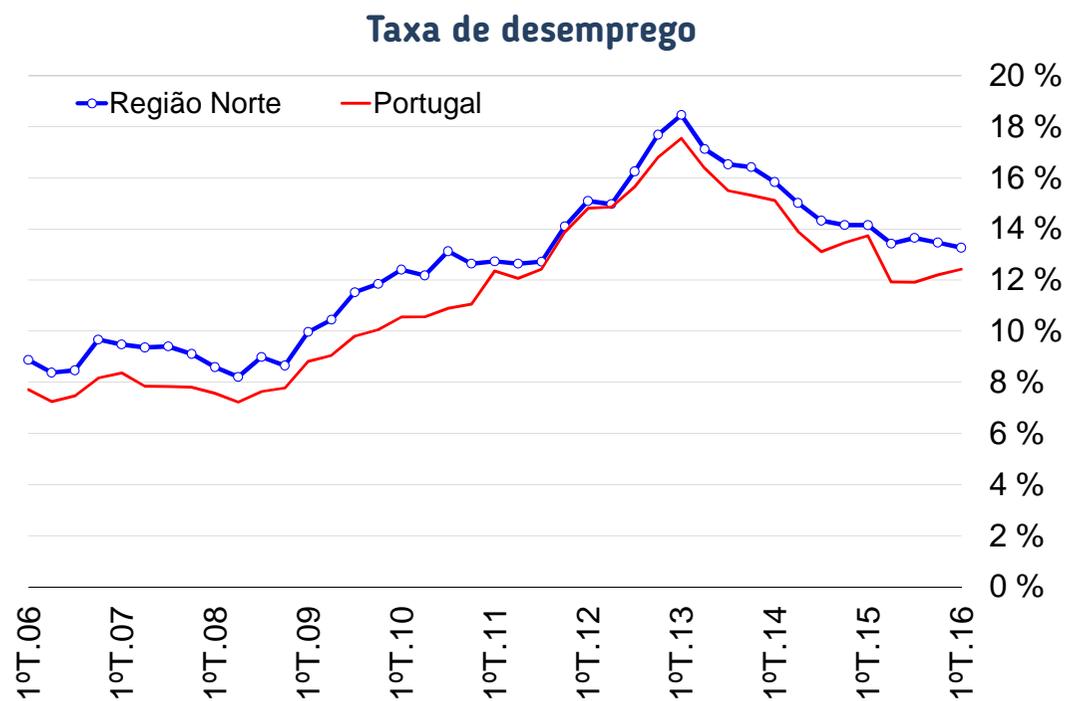


População empregada RN:  
mais mil indivíduos do que  
no 1º trim. 2015

População desempregada RN:  
239 mil pessoas  
(-18 mil do que no 1º trim. 2015)

## O Mercado de Trabalho da Região Norte, agora

(Inquérito ao Emprego, INE, 1º trim. 2016)



### Taxa de desemprego

	Trimestres				
	1ºT.15	2ºT.15	3ºT.15	4ºT.15	1ºT.16
Portugal	13,7	11,9	11,9	12,2	12,4
Norte	14,2	13,4	13,6	13,5	13,3

## O pleno emprego é possível?

Mais importante que procurar responder em termos definitivos a esta questão, é ter a noção de que é possível ter um desempenho mais favorável em matéria de criação de emprego

Países tão distintos como a Alemanha, o Luxemburgo, a Hungria ou Malta, entre outros, alcançaram ganhos muito significativos da taxa de emprego entre 2008 e 2014

Prosseguir a melhoria da qualificação da mão-de-obra

Políticas activas de emprego

Crescimento económico: não é, hoje, uma condição suficiente para o crescimento do emprego, mas continua a ser uma condição indispensável

# Encontros Norte Conjuntura

Obrigado.

1ª sessão  
NORTE & PESSOAS

12 MAIO  
Instituto de Design  
de Guimarães

[www.ccdr-n.pt/norte-people](http://www.ccdr-n.pt/norte-people)

APOIO



MEDIA PARTNER

**Journal de  
Noticias**

COFINANCIAMENTO

**NORTE2020**

**PORTUGAL  
2020**

